

GOL anuncia aumento de 7% na receita líquida para R\$2,2 bilhões no 2T17

A Companhia aérea brasileira nº1 obteve margem EBITDA recorrente de 7,0%

São Paulo, 9 de agosto de 2017 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL" ou "Companhia"), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do segundo trimestre de 2017 (2T17) e do acumulado do ano de 2017 (6M17). Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2016 (2T16) e do acumulado do ano de 2016 (6M16), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques Financeiros e Operacionais

A receita líquida atingiu R\$2,2 bilhões, representando um aumento de 7,0% em comparação ao 2T16. No acumulado dos 6M17, a GOL atingiu R\$4,9 bilhões, um incremento de 1,6% em relação aos 6M16.

A frota operacional da Companhia, excluindo aeronaves subarrendadas, ao final do 2T17 foi de 116 aeronaves Boeing 737, uma redução de 2,5% em relação às 119 aeronaves ao final do 2T16. A receita líquida por aeronave foi de R\$19,3 milhões (US\$6,0 milhões) neste trimestre.

As receitas auxiliares e de cargas tiveram um aumento de 16,7% no 2T17 em relação a igual período em 2016, totalizando R\$347,7 milhões ou 15,6% da receita operacional líquida. No acumulado dos 6M17 elas totalizaram R\$696,9 milhões, um aumento de 21,8% em relação aos 6M16.

No 2T17, o lucro líquido Smiles foi de R\$146,2 milhões, representando uma margem líquida de 33,1%, comparado aos 35,3% do 2T16. O lucro operacional foi de R\$168,6 milhões, 31,6% superior ao 2T16, representando uma margem operacional de 38,2%, superior em 1,6 p.p. na comparação trimestral. A receita líquida aumentou em 26,3%, atingindo R\$441,7 milhões, em relação ao R\$349,8 milhões registrados no 2T16.

A GOL transportou um total de 7,3 milhões de passageiros no 2T17, uma redução de 1,3% em relação ao 2T16. No acumulado dos 6M17, o total de passageiros transportados foi de 15,5 milhões, uma queda de 5,6% em relação aos 6M16. No entanto, as receitas com passageiros transportados aumentaram em 5,3% no 2T17, totalizando R\$1,9 bilhão.

Mantendo o compromisso com a racionalização do ASK e menores custos do mercado, a despesa operacional total reduziu em 2,3% no 2T17 em comparação ao 2T16, ficando em R\$2,2 bilhões. No acumulado dos 6M17 houve aumento de 1,5% em relação aos 6M16, devido ao aumento no custo de combustível.

O resultado operacional (EBIT) recorrente no 2T17, excluindo as despesas não recorrentes, foi de R\$37,3 milhões, um aumento de R\$186,9 milhões em comparação ao 2T16. A margem EBIT recorrente foi de 1,7% no 2T17, uma melhora de 8,8 p.p. em relação a igual período em 2016 (-7,2%).

O resultado líquido no período foi um prejuízo de R\$474,6 milhões, após os minoritários da Smiles, representando uma margem líquida de -21,2%. Esse resultado tem comparação prejudicada com o 2T16 (lucro de R\$252,5 milhões), uma vez que apenas a linha de ganhos com variação cambial e monetária foi de +R\$778,8 milhões no 2T16, enquanto no 2T17 a perda foi -R\$225,7 milhões. Neste trimestre, o LPA foi -R\$1,37 e o LPADS foi -US\$2,12.

O fluxo de caixa líquido no 2T17 foi de R\$393,5 milhões. Caixa total, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito e contas a receber totalizaram R\$1.770,5 milhões.

Excluindo as despesas não recorrentes no 2T17, o CASK total recorrente foi 21,03 centavos (R\$), um aumento de 1,1% quando comparado com o CASK recorrente do 2T16 (20,80 centavos (R\$)). No acumulado do semestre, o CASK total recorrente apresentou uma redução de 2,4% quando comparado nos 6M16, chegando a 20,02 centavos (R\$).

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri

Teleconferência 2T17

Data: Quarta-feira 9 de agosto de 2017

Em Português

16h00 (Brasil)

15h00 (US EDT)

Telefone: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código: GOL

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código Replay: 5646210#

Em Inglês

13h30 (US EDT)

14h30 (Brasil)

Telefone: +1 (412) 317-5453

Código: GOL

Replay: +1 (412) 317-0088

Código Replay: 10099784

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

O CASK ex-combustível recorrente teve uma redução de 2,0% no 2T17 em relação ao 2T16, chegando a 15,00 centavos (R\$). Na comparação semestral, esse indicador reduziu em 4,9% e atingiu 13,94 centavos (R\$).

Os RPKs aumentaram em 0,5%, passando de 8.096 milhões no 2T16 para 8.135 milhões no 2T17, devido ao aumento na etapa média em 1,9%. E no acumulado de 6M17 a demanda atingiu 17.697 milhões, um aumento de 0,6% em comparação com os 6M16, também devido ao aumento da etapa média em 7,5%.

No trimestre, os ASKs totalizaram 10.447 milhões, uma redução de 3,0% em comparação ao 2T16. Nos 6M17, houve uma diminuição dos ASKs de 2,4% em relação aos 6M16, atingindo 22.466 milhões. Em ambos os períodos a redução é reflexo da menor oferta de assentos, principalmente em voos internacionais.

A taxa de ocupação média no 2T17 aumentou 2,7 p.p. em comparação ao 2T16, chegando a 77,9%. No acumulado de 2017 a taxa foi de 78,8%, um aumento de 2,4 p.p. em relação aos 6M16. O *yield* médio por passageiro aumentou 4,8% no trimestre em relação ao 2T16, chegando a 23,19 centavos (R\$). Nos 6M17 o *yield* reduziu em 1,7% em comparação aos 6M16.

O RASK apresentou um aumento de 10,2% em comparação ao 2T16 com 21,38 centavos (R\$), e um aumento de 4,2% nos 6M17 em comparação aos 6M16, alcançando 21,72 centavos (R\$). A tarifa média foi de R\$260, um aumento de 6,7% em relação ao 2T16 (R\$244). Nos 6M17, a tarifa média apresentou um aumento de 4,8% em relação aos 6M16, chegando a R\$270.

A participação de mercado da GOL no setor de transporte aéreo regular doméstico e internacional ao final do 2T17 foi de 35,2% e 9,8%, respectivamente. Essas participações foram de 35,5% e 12,0% ao final do 2T16.

A média da regularidade e pontualidade das decolagens foi de 98,1% e 96,0%, respectivamente, durante o 2T17 (dados da ANAC). O número de reclamações de passageiros e de bagagens perdidas para cada 1.000 passageiros foi de 1,35 e 2,04, respectivamente.

A dívida líquida total ajustada, excluindo os bônus perpétuos, foi reduzida em R\$2,8 bilhões durante o 2T17 chegando a R\$11,0 bilhões. A razão de dívida líquida ajustada a EBITDAR anualizado, foi de 5,5x em 30 de junho de 2017.

Os ADRs da GOL tiveram um volume médio diário de negociação na NYSE de US\$4,9 milhões (R\$15,7 milhões) no 2T17, em comparação aos US\$2,2 milhões (R\$7,5 milhões) no 2T16. As ações preferenciais tiveram um volume médio diário de negociação na B3 de R\$23,8 milhões no 2T17, em comparação aos R\$13,0 milhões no 2T16.

Eventos Recentes

Em 1 de julho de 2017 a Assembleia Geral Extraordinária da Smiles Fidelidade aprovou a incorporação da Smiles pela Smiles Fidelidade S.A. (nova denominação da Webjet Participações S.A.), nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação celebrado entre as administrações das companhias em 6 de junho de 2017. Esta operação visou otimizar e simplificar a estrutura organizacional da GOL, proporcionando eficiência tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais provenientes da Webjet.

Também em julho, a GOL deu início à campanha #NOVAGOL para divulgar seu compromisso com conectividade, conforto e entretenimento dos clientes e valorizar seus diferenciais competitivos. A campanha reforça a transformação que a Companhia está passando para atender seus clientes com excelência, incluindo Wi-Fi a bordo, assentos em couro ecológico, GOL Premium Lounge e Selfie Check-In.

Comentários da Administração sobre os Resultados

“Nós continuamos comprometidos em responder ao ambiente macroeconômico com forte disciplina na oferta de assentos, crescimento nas taxas de ocupação, melhoria contínua na experiência do cliente e redução de custos para gerar melhores resultados operacionais. Particularmente nesse segundo trimestre, sazonalmente o mais fraco no ano, obtivemos bons resultados operacionais, com a margem EBIT recorrente evoluindo significativos 8,8 p.p. em relação ao 2T16”, comentou o Presidente, Paulo Kakinoff.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2017

Apesar de termos promovido uma redução de 3,0% do número total de ASK, a receita líquida do trimestre cresceu 7,0% para R\$2,2 bilhões, um resultado possível graças à racionalização da capacidade, à gestão apurada do *yield* e à otimização na utilização das aeronaves.

Temos orgulho de ser a companhia de menor custo do Brasil pelo 16º ano consecutivo, decorrente de uma frota única e padronizada, gerando menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção "*best-in-class*", aliada a operações enxutas e produtivas com reduzida exposição a custos fixos. As novas aeronaves Boeing 737 MAX 8s, que começam a chegar no segundo semestre de 2018, e os contínuos investimentos em tecnologia fortalecerão ainda mais essa nossa liderança de custo.

Estamos dedicados em oferecer a melhor experiência de voo aos clientes GOL. De acordo com a ANAC, no trimestre findo em junho de 2017, a Companhia se manteve na liderança de pontualidade no Brasil com índice de 96,0% dos voos decolando no horário, ou seja, mais de 55 mil voos no período.

"A Companhia registrou lucro operacional (EBIT) recorrente de R\$37,3 milhões no 2T17, com uma margem operacional de 1,7%. Este resultado positivo em um segundo trimestre não ocorria em base recorrente desde 2010", acrescentou Richard Lark, vice-presidente financeiro.

No 2T17 houve aumento nas taxas de utilização de aeronaves, ao mesmo tempo em que mantivemos o menor custo do mercado. A utilização das aeronaves ficou em 11,3 horas bloco por dia (aumento de 4,8% em relação ao 2T16). O número de passageiros transportados no 2T17 teve uma redução de 1,3% em relação ao 2T16. A taxa de ocupação da GOL aumentou 2,7 p.p. chegando a 77,9%, devido à maturidade da nova malha aérea, lançada em maio de 2016, que refletiu na redução de 3,0% no ASK total do período.

Os custos operacionais por ASK, excluindo as despesas com combustível e as não recorrentes, diminuíram 2,0%, chegando a 15,00 centavos (R\$). Essa redução foi impulsionada pelas menores despesas com arrendamento de aeronaves, devido à reestruturação da frota, e ao menor custo com a prestação de serviços. Os custos com combustíveis por assento-quilômetro disponível (ASK) aumentaram 9,7%, passando para 6,03 centavos (R\$). "Nossa liderança absoluta em baixo custo é o nosso diferencial para a proposta de criação de valor a nossos investidores, o que nos permite a oferta de melhores tarifas e serviços ao mercado, mesmo em um ambiente desafiador da indústria", concluiu Richard.

Em termos de perspectivas para o futuro, além de manter altos níveis de produtividade e rentabilidade, os resultados de curto prazo serão impulsionados pela implementação de novas tecnologias e inovações, como detalhado na campanha #NOVAGOL. "Estamos em uma nova etapa de nossa companhia. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes: selfie check-in, aeronaves novas e modernas que contam com bancos em couro ecológico e Wi-Fi a bordo, voos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas integradas e baixas tarifas. Tudo isso se torna possível graças a nossa dedicada equipe de colaboradores, que são a chave para o nosso sucesso. Permanecendo obcecados no nosso modelo de negócios de baixo custo, enquanto continuamos a inovar e a oferecer tarifas baixas, vamos criar valor para os nossos clientes, colaboradores e acionistas", concluiu Kakinoff.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
RPK GOL - Total	8.135	8.096	0,5%	17.697	17.593	0,6%
RPK GOL - Dom.	7.302	7.212	1,2%	15.809	15.608	1,3%
RPK GOL - Int.	833	884	-5,7%	1.888	1.985	-4,9%
ASK GOL - Total	10.447	10.766	-3,0%	22.466	23.028	-2,4%
ASK GOL - Dom.	9.324	9.492	-1,8%	20.014	20.347	-1,6%
ASK GOL - Int.	1.123	1.274	-11,9%	2.452	2.680	-8,5%
Taxa de Ocupação GOL - Total	77,9%	75,2%	2,7 p.p	78,8%	76,4%	2,4 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	78,3%	76,0%	2,3 p.p	79,0%	76,7%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	74,2%	69,3%	4,8 p.p	77,0%	74,1%	2,9 p.p
Dados operacionais	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Tarifa Média (R\$)	259,79	243,57	6,7%	270,37	257,98	4,8%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	7.261	7.353	-1,3%	15.471	16.396	-5,6%
Média Utilização de Aeronaves (Horas Bloco/dia) ⁵	11,3	10,7	4,8%	11,8	10,8	9,5%
Decolagens	57.883	60.963	-5,1%	121.983	135.162	-9,8%
Total de Assentos ('000)	9.680	10.157	-4,7%	20.414	22.527	-9,4%
Etapa Média de Voo (km)	1.061	1.041	1,9%	1.082	1.006	7,5%
Litros Consumidos no Período (mm)	311	323	-3,8%	664	696	-4,7%
Funcionários (no final do período)	15.360	15.280	0,5%	15.360	15.280	0,5%
Frota Média Operacional ⁶	106	114	-7,4%	108	122	-11,5%
Pontualidade	96,0%	94,5%	1,5 p.p	95,3%	94,8%	0,5 p.p
Regularidade	98,1%	92,8%	5,3 p.p	98,4%	90,7%	7,7 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1.3517	2.3666	-42,9%	1.3913	2.2000	-36,8%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,04	2,20	-7,3%	2,11	2,20	-4,3%
Dados financeiros	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	23,19	22,12	4,8%	23,64	24,04	-1,7%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	18,06	16,64	8,5%	18,62	18,37	1,4%
RASK Líquido (R\$ centavos)	21,38	19,40	10,2%	21,72	20,85	4,2%
CASK (R\$ centavos)	21,14	21,00	0,7%	20,48	19,68	4,0%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	15,11	15,50	-2,5%	14,40	13,83	4,2%
CASK (R\$ centavos) recorrente ⁴	21,03	20,80	1,1%	20,02	20,51	-2,4%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) recorrente ⁴	15,00	15,30	-2,0%	13,94	14,66	-4,9%
<i>Breakeven</i> da Taxa de Ocupação	77,0%	81,4%	-4,4 p.p	74,3%	72,1%	2,2 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2174	3,5076	-8,3%	3,1807	3,7049	-14,1%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,3082	3,2098	3,1%	3,3082	3,2098	3,1%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	48,15	45,64	5,5%	49,95	39,60	26,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,03	1,83	10,7%	2,06	1,94	6,2%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,37	0,34	9,9%	0,38	0,30	27,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback*; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 6 Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

No trimestre, a capacidade GOL no mercado doméstico reduziu 1,8% em comparação ao 2T16, reflexo da nova composição da malha aérea. A demanda doméstica aumentou em 1,2% no 2T17 e a taxa de ocupação chegou a 78,3% com um aumento de 2,3 p.p. em comparação ao 2T16.

Nos 6M17, a capacidade no mercado doméstico encolheu em 1,6% em relação aos 6M16, enquanto a demanda doméstica apresentou um crescimento de 1,3% no mesmo período. A taxa de ocupação doméstica melhorou 2,3 p.p. e atingiu 79,0% nos 6M17.

A GOL transportou no mercado doméstico 6,9 milhões de passageiros no trimestre, o que representou um crescimento de 0,1% quando comparado com o mesmo período de 2016. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado doméstico brasileiro de aviação.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2017

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve uma redução de 11,9% no trimestre em comparação ao 2T16, reflexo da nova composição da malha aérea. No acumulado de 2017, a Companhia apresentou uma redução de 8,5% em comparação aos 6M16.

A demanda internacional recuou em 5,7% no 2T17 em relação ao 2T16. Apresentou também uma redução de 4,9% nos 6M17 quando comparado com os 6M16. A taxa de ocupação registrada no 2T17 foi de 74,2%, um aumento de 4,8 p.p em comparação ao 2T16. No acumulado dos 6M17 atingiu o patamar de 77,0%, um crescimento de 2,9 p.p em relação aos 6M16. Durante o trimestre, a GOL transportou 398 mil passageiros no mercado internacional, uma retração de 5,0% em comparação ao segundo trimestre de 2016.

Volume de decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 57,9 mil recuando 5,1% no 2T17 em comparação ao 2T16. Esse volume totalizou 122,0 mil decolagens no primeiro semestre de 2017, um recuo de 9,8% em comparação ao acumulado dos 6M16. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 9,7 milhões no segundo trimestre de 2017, um recuo de 4,7% em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado dos 6M17, o número total de assentos foi de 20,4 milhões de assentos, uma redução de 9,4% em comparação aos 6M16.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou um aumento de 8,5% no trimestre em relação ao 2T16, atingindo 18,06 centavos (R\$), devido à maior receita com passageiros e à redução do ASK total em 3,0%. No acumulado do semestre o PRASK líquido chegou a 18,62 centavos (R\$), um aumento de 1,4% em comparação aos 6M16.

O RASK líquido apresentado foi de 21,38 centavos (R\$) no 2T17, um aumento de 10,2% em comparação ao 2T16. No acumulado dos 6M17 ele foi de 21,72 centavos (R\$), um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período de 2016.

O *yield* líquido apresentou um crescimento de 4,8% no 2T17 em comparação ao 2T16, chegando a 23,19 centavos (R\$). Em 6M17, o *yield* líquido apresentou uma redução de 1,7% quando comparado aos 6M16, atingindo 23,64 centavos (R\$).

A melhora destes indicadores é proveniente da combinação de aumento da receita com redução do ASK e RPK total.

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Receita operacional líquida	2.234,0	2.088,8	7,0%	4.879,8	4.801,9	1,6%
Transporte de passageiros	1.886,3	1.791,0	5,3%	4.183,0	4.229,8	-1,1%
Transporte de cargas e outros	347,7	297,8	16,7%	696,9	572,1	21,8%
Custos e Despesas Operacionais¹	(2.208,6)	(2.260,8)	-2,3%	(4.601,4)	(4.532,8)	1,5%
Pessoal	(381,7)	(381,8)	0,0%	(795,7)	(796,6)	-0,1%
Pessoal - Operações	(298,2)	(286,9)	3,9%	(610,0)	(608,8)	0,2%
Pessoal - Outros	(83,5)	(94,8)	-11,9%	(185,7)	(187,8)	-1,1%
Combustível de aviação	(629,7)	(591,7)	6,4%	(1.365,5)	(1.348,6)	1,3%
Imposto ICMS sobre Combustível	(99,8)	(95,4)	4,6%	(220,7)	(217,3)	1,5%
Combustível (ex-ICMS)	(529,9)	(496,2)	6,8%	(1.144,9)	(1.131,2)	1,2%
Arrendamento de aeronaves	(241,9)	(286,5)	-15,6%	(483,4)	(610,4)	-20,8%
Comerciais e publicidade	(124,4)	(132,2)	-5,9%	(242,0)	(250,8)	-3,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(144,7)	(157,2)	-8,0%	(319,5)	(346,8)	-7,9%
Gastos com passageiros	(98,4)	(115,9)	-15,1%	(215,6)	(238,1)	-9,4%
Prestação de serviços	(209,3)	(202,3)	3,5%	(403,2)	(384,6)	4,8%
Material de manutenção e reparo	(132,2)	(157,3)	-16,0%	(220,4)	(285,4)	-22,8%
Depreciação e amortização	(119,0)	(110,2)	8,0%	(225,6)	(224,9)	-0,3%
Outros	(127,3)	(125,8)	1,2%	(330,4)	(46,7)	607,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,6	-99,2%	0,1	(3,3)	NM
Resultado Operacional (EBIT)	25,4	(171,4)	NM	278,6	265,8	4,8%
Margem EBIT	1,1%	-8,2%	9,3 p.p	5,7%	5,5%	0,2 p.p
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(425,3)	543,1	NM	(524,9)	929,3	NM
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(165,4)	(178,5)	-7,3%	(405,6)	(415,3)	-2,4%
Ganhos com aplicações financeiras	19,7	33,8	-41,7%	48,9	85,9	-43,1%
Variações cambiais e monetárias	(225,7)	778,8	NM	(82,1)	1.432,3	NM
Resultado líquido de derivativos	(12,3)	(16,6)	-25,5%	(24,0)	(64,2)	-62,6%
Outras despesas (receitas) líquidas	(41,6)	(74,5)	-44,2%	(62,1)	(109,4)	-43,2%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(399,9)	371,7	NM	(246,3)	1.195,1	NM
Margem de Lucro Antes de Impostos	-17,9%	17,8%	-35,7 p.p	-5,0%	24,9%	-29,9 p.p
Imposto de Renda	(6,4)	(62,2)	-89,6%	72,6	(128,4)	NM
Imposto de renda corrente	(69,3)	(61,3)	13,0%	(154,4)	(124,2)	24,3%
Imposto de renda diferido	62,8	(0,9)	NM	227,0	(4,2)	NM
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	(406,3)	309,5	NM	(173,6)	1.066,6	NM
Margem Líquida	-18,2%	14,8%	-33,0 p.p	-3,6%	22,2%	-25,8 p.p
Participação Minoritária	68,2	57,0	19,8%	140,5	111,5	26,2%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	(474,6)	252,5	NM	(314,2)	955,2	NM
Margem Líquida depois da part. minoritária	-21,2%	12,1%	-33,3 p.p	-6,4%	19,9%	-26,3 p.p
Lucro por Ação (LPA) após min. em R\$	(1,37)	0,73	NM	(0,90)	2,75	NM
Média ponderada de ações (milhões)	347,5	347,2	0,1%	347,5	347,2	0,1%
Lucro por ADS Equivalente após min. em US\$	(2,12)	1,04	NM	(1,42)	3,71	NM
Média ponderada de ADSs (milhões)	69,5	69,4	0,1%	69,5	69,4	0,1%

*Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos. ¹ Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T16.

Receita líquida

A receita líquida do 2T17 atingiu R\$2,2 bilhões, representado um crescimento de 7,0%, quando comparado ao 2T16, com um aumento dos RPKs em 0,5%, passando de 8.096 milhões no 2T16 para 8.135 milhões no 2T17. Contribuíram também para o aumento da receita líquida, as receitas de passageiros *interline* provenientes de voos domésticos, com um aumento de 32,1% no trimestre e um aumento significativo de R\$9 milhões em receitas de voos internacionais. A receita de passageiros internacionais totalizou R\$316,2 milhões no trimestre um crescimento de 8,5% quando comparado ao mesmo período de 2016, representando 14,2% da receita líquida total.

A receita com transporte de cargas e outros foi de R\$347,7 milhões em 2T17, representando um crescimento de 16,7% quando comparado ao 2T16. O crescimento apresentado foi impulsionado basicamente pelo: i) aumento em 10,2% das receitas de cargas e encomendas domésticas e ii) aumento das receitas do programa Smiles com resgates de prêmios em 49,5% no trimestre.

A taxa de ocupação aumentou de 75,2% para 77,9% e foi positivamente afetada tanto pela redução de 3,0% do ASK, como pelo aumento da demanda no trimestre em relação ao mesmo período de 2016. A redução da capacidade é reflexo da nova composição da malha aérea e da redução da frota total em 19 aeronaves versus o trimestre do ano anterior (de 139 para 120 aeronaves).



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Segundo Trimestre de 2017

A tarifa média aumentou 6,7%, de R\$244 para R\$260, o *yield* aumentou 4,8%, para 23,19 centavos (R\$) por passageiro-quilômetro e a receita com passageiros apresentou um acréscimo de 5,3% em relação a igual período de 2016, para R\$1.886,3 milhões, representando 84,4% da receita líquida total do 2T17.

A GOL lançou em junho, mais uma categoria tarifária e uma opção mais econômica para nossos clientes, a nova “Tarifa Light”. Desta forma, garantimos a melhor escolha aos clientes e ainda atuamos com uma vantagem competitiva no que diz respeito à oferta de uma nova tarifa que atenderá à grande parte dos nossos viajantes frequentes que viajam apenas com bagagem de mão. Com a Tarifa Light proporcionamos algo diferenciado daquilo que sempre existiu, uma maneira de estar de acordo com as mudanças exigidas atualmente no mercado pela resolução 400 da ANAC, sem deixar de favorecer ao nosso público, que busca não somente a melhor oferta, mas também o melhor serviço. Os serviços de despacho de bagagem poderão ser adquiridos pelo nosso site, aplicativo e nos totens com 50% de desconto, o que nos permitirá aumentar significativamente as vendas pelos canais digitais, além de oferecer os melhores preços do mercado para os nossos clientes.

Despesas operacionais

No 2T17, o CASK total aumentou 0,7%, passando de 21,00 centavos (R\$) para 21,14 centavos (R\$), proveniente da redução do ASK total em 3,0%. O total de despesas operacionais reduziu 2,3%, atingindo R\$2.208,6 milhões, devido principalmente à redução de gastos com passageiros, redução do custo de arrendamento de aeronaves e com materiais de manutenção e reparo no trimestre. Excluindo as despesas não recorrentes no 2T17, o CASK recorrente foi de 21,03 centavos (R\$) aumento de 1,1% quando comparado ao 2T16.

As despesas operacionais por ASK, excluindo combustível, tiveram uma redução de 2,5%, passando para 15,11 centavos (R\$). O *breakeven* da taxa de ocupação reduziu em 4,4 p.p., passando para 77,0% vs. 81,4% no 2T16, proveniente da redução e do controle dos custos no período. O detalhamento de nossos custos e despesas operacionais é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM) ²	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Pessoal	(381,7)	(381,8)	0,0%	(795,7)	(796,6)	-0,1%
Pessoal - Operações	(298,2)	(286,9)	3,9%	(610,0)	(608,8)	0,2%
Pessoal - Outros	(83,5)	(94,8)	-11,9%	(185,7)	(187,8)	-1,1%
Combustível de aviação	(629,7)	(591,7)	6,4%	(1.365,5)	(1.348,6)	1,3%
Imposto ICMS sobre Combustível	(99,8)	(95,4)	4,6%	(220,7)	(217,3)	1,5%
Combustível (ex-ICMS)	(529,9)	(496,2)	6,8%	(1.144,9)	(1.131,2)	1,2%
Arrendamento de aeronaves	(241,9)	(286,5)	-15,6%	(483,4)	(610,4)	-20,8%
Comerciais e publicidade	(124,4)	(132,2)	-5,9%	(242,0)	(250,8)	-3,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(144,7)	(157,2)	-8,0%	(319,5)	(346,8)	-7,9%
Gastos com passageiros	(98,4)	(115,9)	-15,1%	(215,6)	(238,1)	-9,4%
Prestação de serviços	(209,3)	(202,3)	3,5%	(403,2)	(384,6)	4,8%
Material de manutenção e reparo	(132,2)	(157,3)	-16,0%	(220,4)	(285,4)	-22,8%
Depreciação e Amortização	(119,0)	(110,2)	8,0%	(225,6)	(224,9)	0,3%
Outras despesas operacionais	(127,3)	(125,8)	1,2%	(330,4)	(46,7)	607,8%
Despesas operacionais totais	(2.208,6)	(2.260,8)	-2,3%	(4.601,4)	(4.532,8)	1,5%
Despesas operacionais totais recorrentes¹	(2.196,7)	(2.239,0)	-1,9%	(4.792,2)	(4.723,6)	1,5%
Despesas operacionais ex- combustível	(1.578,9)	(1.669,1)	-5,4%	(3.235,8)	(3.184,2)	1,6%
Despesas operacionais ex- combustível recorrentes¹	(1.567,0)	(1.647,3)	-4,9%	(3.426,6)	(3.375,0)	1,5%
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Pessoal	(3,65)	(3,55)	3,0%	(3,54)	(3,46)	2,4%
Pessoal - Operações	(2,85)	(2,67)	7,1%	(2,72)	(2,64)	2,7%
Pessoal - Outros	(0,80)	(0,88)	-9,3%	(0,83)	(0,82)	1,3%
Combustível de aviação	(6,03)	(5,50)	9,7%	(6,08)	(5,86)	3,8%
Imposto ICMS sobre Combustível	(0,96)	(0,89)	7,8%	(0,98)	(0,94)	4,1%
Combustível (ex-ICMS)	(5,07)	(4,61)	10,1%	(5,10)	(4,91)	3,7%
Arrendamento de aeronaves	(2,32)	(2,66)	-13,0%	(2,15)	(2,65)	-18,8%
Comerciais e publicidade	(1,19)	(1,23)	-3,0%	(1,08)	(1,09)	-1,1%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,39)	(1,46)	-5,1%	(1,42)	(1,51)	-5,6%
Gastos com passageiros	(0,94)	(1,08)	-12,5%	(0,96)	(1,03)	-7,2%
Prestação de serviços	(2,00)	(1,88)	6,6%	(1,79)	(1,67)	7,5%
Material de manutenção e reparo	(1,26)	(1,46)	-13,4%	(0,98)	(1,24)	-20,8%
Depreciação e amortização	(1,14)	(1,02)	11,3%	(1,00)	(0,98)	2,8%
Outras despesas operacionais	(1,22)	(1,17)	4,3%	(1,47)	(0,20)	625,5%
CASK	(21,14)	(21,00)	0,7%	(20,48)	(19,68)	4,0%
CASK recorrente¹	(21,03)	(20,80)	1,1%	(20,02)	(20,51)	-2,4%
CASK excluindo despesas com combustível	(15,11)	(15,50)	-2,5%	(14,40)	(13,83)	4,2%
CASK excluindo despesas com comb. recorrente¹	(15,00)	(15,30)	-2,0%	(13,94)	(14,66)	-4,9%

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback* e despesas com Programa de Recuperação Tributária; ² Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T16.

Combustíveis e lubrificantes por ASK aumentou 9,7% em relação ao 2T16, para 6,03 centavos (R\$), devido ao aumento do preço do litro em 10,7% e compensados parcialmente pela redução de 3,8% no volume de litros consumidos de QAV.

Pessoal por ASK aumentou 3,0%, para 3,65 centavos (R\$), o crescimento foi basicamente pela redução da oferta de assentos disponíveis de 3,0% no trimestre, uma vez que os gastos com pessoal se mantiveram em patamar estável.

Arrendamento de aeronaves por ASK diminuiu 13,0% em relação ao 2T16, para 2,32 centavos (R\$), principalmente devido ao impacto de renegociações de contratos de aeronaves no período e consequente redução da frota, como também, pela apreciação do Real frente ao Dólar em 8,3% no período.

Comerciais e publicidade por ASK diminuiu 3,0% em relação ao 2T16, para 1,19 centavo (R\$), impactado pelo menor gasto com publicidade.

Tarifas de pouso por ASK reduziu 5,1% na comparação com o 2T16, para 1,39 centavo (R\$) (-8,0% em termos nominais), principalmente devido ao menor volume de decolagens em 5,1% refletindo a nova composição da malha aérea e com reduções nas tarifas de pouso e auxílio navegação.

Gastos com passageiros por ASK reduziu 12,5% em relação ao 2T16, para 0,94 centavo (R\$) (-15,1% em termos nominais), devido à redução com os custos de rampa derivado do menor número de voos e da mudança significativa de malha ocorrida no 2T16 que elevou os custos de acomodação de passageiros.

Prestação de serviço por ASK aumentou 6,6% em relação ao 2T16, para 2,00 centavos (R\$) (3,5% em termos nominais), principalmente pelo aumento do custo de compra de passagens de empresas parceiras pela Smiles, que serão revertidas em receita no futuro.

Material de manutenção e reparo por ASK reduziu 13,4% em relação ao segundo trimestre de 2016, para 1,26 centavo (R\$) (-16,0% em termos nominais), principalmente devido ao menor número de aeronaves na comparação trimestral e à redução do dólar médio em 8,3%.

Depreciação e amortização por ASK aumentou 11,3% em relação ao 2T16, para 1,14 centavo (R\$) (8,0% em termos nominais), sobretudo devido à depreciação dos motores capitalizados.

Outras despesas por ASK atingiu 1,22 centavo (R\$) aumento de 4,3% em relação ao 2T16 ou R\$127,3 milhões, (1,2% de aumento em termos nominais) em relação ao segundo trimestre de 2016.

Resultado operacional

O Lucro operacional (EBIT) registrado no segundo trimestre foi de R\$25,4 milhões em comparação ao resultado operacional negativo de R\$171,4 milhões no 2T16. Em termos de margem operacional, no 2T17 tivemos margem de 1,1% versus a margem negativa de 8,2% para o 2T16. Excluindo os resultados não recorrentes, o EBIT atingiu R\$37,3 milhões com margem de 1,7%, uma melhora significativa quando comparado a R\$149,6 milhões negativos e margem EBIT de -7,2% registrados no 2T16.

O impacto de um aumento de 1,98 centavo (R\$) no RASK e de 0,14 centavo (R\$) no CASK resultou em um aumento do EBITDA por assento-quilômetro disponível para 1,38 centavo (R\$) no 2T17. Comparado ao 2T16, o EBITDA por ASK teve uma variação de 1,95 centavo (R\$). O EBITDA recorrente do 2T17 totalizou R\$156,2 milhões no período, em comparação aos R\$39,5 milhões negativos no 2T16. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 3,70 centavos (R\$) no 2T17, em comparação aos 2,09 centavos (R\$) do 2T16 (um aumento de 76,7%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Receita Líquida	21,38	19,40	10,2%	21,72	20,85	4,2%
Despesas Operacionais	(21,14)	(21,00)	0,7%	(20,48)	(19,68)	4,0%
EBIT	0,24	(1,59)	NM	1,24	1,15	7,4%
Depreciação e Amortização	(1,14)	(1,02)	11,3%	(1,00)	(0,98)	2,8%
EBITDA	1,38	(0,57)	NM	2,24	2,13	5,3%
Margem EBITDA	6,5%	-2,9%	9,4 p.p	10,3%	10,2%	0,1 p.p
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(2,32)	(2,66)	-13,0%	(2,15)	(2,65)	-18,8%
EBITDAR	3,70	2,09	76,7%	4,40	4,78	-8,1%
Margem EBITDAR	17,3%	10,8%	6,5 p.p	20,2%	22,9%	-2,7 p.p
EBITDAR Recorrente ¹	3,81	2,29	66,1%	4,86	3,86	25,9%
Margem EBITDAR Recorrente¹	17,8%	11,8%	6,0 p.p	22,4%	18,5%	3,9 p.p

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback* e despesas com Programa de Recuperação Tributária; * Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
EBIT	25,4	(171,4)	NM	278,6	265,8	4,8%
Margem EBIT	1,1%	-8,2%	9,3 p.p	5,7%	5,5%	0,2 p.p
EBIT Recorrente ¹	37,3	(149,6)	NM	382,7	53,2	619,8%
Margem EBIT Recorrente¹	1,7%	-7,2%	8,8 p.p	7,8%	1,1%	6,7 p.p
EBITDA	144,4	(61,3)	NM	504,2	490,7	2,7%
Margem EBITDA	6,5%	-2,9%	9,4 p.p	10,3%	10,2%	0,1 p.p
EBITDA Recorrente ¹	156,2	(39,5)	NM	608,3	299,9	102,8%
Margem EBITDA Recorrente¹	7,0%	-1,9%	8,9 p.p	12,5%	6,2%	6,2 p.p
EBITDAR	386,3	225,3	71,5%	987,6	1.101,1	-10,3%
Margem EBITDAR	17,3%	10,8%	6,5 p.p	20,2%	22,9%	-2,7 p.p
EBITDAR Recorrente ¹	398,2	247,1	61,2%	1.091,7	910,3	19,9%
Margem EBITDAR Recorrente¹	17,8%	11,8%	6,0 p.p	22,4%	19,0%	3,4 p.p

¹ excluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback* e despesas com Programa de Recuperação Tributária; * Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(406,3)	309,5	NM	(173,6)	1.066,6	NM
(-) Imposto de renda	(6,4)	(62,2)	-89,6%	72,6	(128,4)	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(425,3)	543,1	NM	(524,9)	929,3	NM
EBIT	25,4	(171,4)	NM	278,6	265,8	4,8%
(-) Depreciação e amortização	(119,0)	(110,2)	8,0%	(225,6)	(224,9)	0,3%
EBITDA	144,4	(61,3)	NM	504,2	490,7	2,7%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(241,9)	(286,5)	-15,6%	(483,4)	(610,4)	-20,8%
EBITDAR	386,3	225,3	71,5%	987,6	1.101,1	-10,3%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também mostramos a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. * Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$425,3 milhões no 2T17, contra uma receita financeira de R\$543,1 milhões no 2T16. A despesa com juros diminuiu R\$13,1 milhões na comparação com o 2T16, principalmente devido à redução da dívida de curto prazo. A receita com juros diminuiu R\$14,1 milhões, principalmente devido ao menor volume de caixa e investimentos de curto prazo, parcialmente compensados por uma redução nas taxas de juros brasileira (como medido pela taxa CDI).

As **despesas com juros** totalizaram R\$165,4 milhões no 2T17, uma redução de 7,3% em relação ao 2T16. No acumulado dos 6M17, apresentou uma redução de 2,4% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando R\$405,6 milhões, principalmente devido ao menor nível de endividamento da companhia neste ano.

A **variação cambial e monetária líquida** totalizou R\$225,7 milhões negativos no 2T17, devido à valorização do Dólar frente ao Real (taxa de câmbio final de período), que teve uma variação de R\$3,2098 em 30 de junho de 2016 para R\$3,3082 em 30 de junho de 2017.

A **receita financeira** totalizou R\$19,7 milhões no 2T17, uma redução de 41,7% em relação ao 2T16, explicado pelo menor nível de nossa posição de caixa em reais.

Outras despesas financeiras totalizaram R\$41,6 milhões negativos no 2T17, versus R\$74,5 milhões negativos no 2T16.

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 2T17, a GOL reconheceu uma perda de R\$15,3 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados (R\$ milhões) 2T17	Combustível	Taxa de Juros	Termo de Ações	Total
Subtotal - Designados para Conta de Hedge	-	(12,6)	(0,6)	(13,2)
Subtotal - Não Designados para Conta de Hedge	(2,1)	-	-	(2,1)
Total	(2,1)	(12,6)	(0,6)	(15,3)
OCI (líquido de impostos, em 30/06/2017) *	-	-	-	(122,9)

* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração Abrangente do Resultado (perda) é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como *hedge accounting*, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de *hedge* em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa.

Resultado hedge (R\$ milhões) 2T17	Combustível	Taxa de Juros	Termo de Ações	Total
Resultado Financeiro	(2,1)	(9,7)	(0,6)	(12,4)
Resultado Operacional	-	(2,9)	-	(2,9)
Total	(2,1)	(12,6)	(0,6)	(15,3)

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa dos leasings de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor totalizaram perdas totais de R\$12,6 milhões no 2T17.

Imposto de renda

Em março deste ano, a controlada GLA, aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT), que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, conforme nota explicativa nº18. A modalidade de pagamento que a GLA optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, e 24% em 24 parcelas mensais atualizadas pela SELIC, a partir do mês da adesão.

O imposto de renda no segundo trimestre de 2017 totalizou uma despesa de R\$6,4 milhões, uma redução de 89,6%, quando comparado ao mesmo período de 2016.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA) depois da participação minoritária

O lucro líquido apurado no 2T17 foi de R\$406,3 milhões negativos, o que representa uma margem líquida de 18,2% negativa, em comparação ao lucro líquido de R\$309,5 milhões no 2T16.

(R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	6M17	6M16	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido antes da part. minoritária	(406,3)	309,5	NM	(173,6)	1.066,6	NM
Participação Minoritária	68,2	57,0	19,8%	140,5	111,4	26,2%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. minoritária	(474,6)	252,6	NM	(314,2)	955,3	NM
Média ponderada de ações ¹	347,5	347,2	0,1%	347,5	347,2	0,1%
LPA em R\$ depois da participação minoritária	(1,37)	0,73	NM	(0,90)	2,75	NM
Média ponderada de ADS ¹	69,5	69,4	0,1%	69,5	69,4	0,1%
Lucro por ADS em US\$ depois da part. min.	(2,12)	1,04	NM	(1,42)	3,71	NM

¹ Transferência não onerosa de ações preferenciais referentes aos prêmios outorgados aos beneficiários no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia ("Plano"), após transcorrido o período de vesting, conforme definido no Plano.

O resultado por ação depois da participação minoritária foi de R\$1,37 negativo no 2T17, uma redução de R\$2,10, em comparação ao valor de LPA de R\$0,73 reportado no 2T16. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 347.486.357 no 2T17 e de 347.242.172 para o 2T16, considerando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

Resultado líquido reportado por ADS depois da participação minoritária foi de US\$2,12 negativo no 2T17 em comparação a US\$1,04 positivo no 2T16, representando uma variação de US\$3,16. A média ponderada de ADSs foi de 69,5 milhões no 2T17 e no 2T16, de acordo com a alteração da relação do número de ações preferenciais por ADS para 1:5 ocorrido em Maio/17.

No 2T17, o lucro líquido de Smiles foi de R\$146,2 milhões, representando uma margem líquida de 33,1%, comparado aos 35,3% do 2T16. O lucro operacional foi de R\$168,6 milhões, 31,6% superior ao 2T16, representando uma margem operacional de 38,2%, superior em 1,6 p.p. na comparação trimestral. O crescimento do lucro operacional resultou, principalmente, da expansão da receita líquida em 26,3%, atingindo R\$441,7 milhões, em relação ao R\$349,8 milhões registrados no 2T16.

A tabela a seguir resume os resultados da nossa subsidiária Smiles:

Dados Operacionais (bilhões)	2T17	2T16	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	18,8	11,6	62,1%
Resgate de Milhas	16,4	10,2	59,7%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	2T17	2T16	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	451,3	394,8	14,3%
Receita Líquida	441,7	349,8	26,3%
Lucro Operacional	168,6	128,1	31,6%
Margem Operacional	38,2%	36,6%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	146,2	123,6	18,3%
Margem Líquida	33,1%	35,3%	-2,2 p.p.

Fluxo de Caixa

Caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo tiveram um acréscimo de R\$253,3 milhões durante o 2T17.

No 2T17, o caixa usado nas atividades operacionais foi de R\$503,9 milhões positivos devido ao aumento no saldo de transporte a executar (R\$133,2 milhões), aumento no saldo de contas a receber (R\$215,9 milhões), parcialmente afetado pela redução no saldo de aplicações financeiras (R\$44,3 milhões).

No 2T17, o caixa gerado nas atividades de investimento foi de R\$110,4 milhões negativos, principalmente em função da redução no saldo de imobilizado (R\$155,2 milhões) e com aplicações financeiras (R\$183,7 milhões), compensado pelo aumento com aplicações financeiras da subsidiária Smiles (R\$176,9 milhões). O fluxo de caixa líquido foi de R\$393,5 milhões no trimestre.

No 2T17, o caixa utilizado nas atividades de financiamento foi de R\$140,3 milhões negativos, principalmente devido ao aumento do saldo de pagamento de empréstimos de R\$105,0 milhões, parcialmente compensado pela redução no saldo com pagamentos de arrendamentos financeiros no valor de R\$26,6 milhões.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾	2T17	2T16	% Var.	1T17	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(406,3)	309,5	NM	232,7	NM
Ajuste de Itens Não-Caixa	459,6	(248,6)	NM	7,3	6.215,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	53,3	60,9	-12,5%	239,9	-77,8%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	503,9	(103,1)	NM	(31,7)	NM
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(110,4)	254,5	NM	(143,4)	-23,0%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽¹⁾	393,5	151,4	159,8%	(175,1)	NM
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	(140,3)	(353,2)	-60,3%	(230,2)	-39,0%
Acréscimo Líquido do Caixa e Equivalentes	253,3	(201,7)	NM	(405,2)	NM
Caixa Inicial do período	694,5	1.815,1	-61,7%	1.162,2	-40,2%
Contas a Receber Inicial do período	822,7	514,4	59,9%	760,2	8,2%
Caixa Final do período	910,6	1.365,2	-33,3%	694,5	31,1%
Contas a receber	859,9	762,6	12,8%	822,7	4,5%
Liquidez Total	1.770,5	2.127,8	-16,8%	1.517,2	16,7%

¹Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras.

²Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Investimentos

O investimento líquido no trimestre encerrado em 30 de junho de 2017 com efeito caixa foi de R\$205,8 milhões, principalmente devido à capitalização de motores no período. Vide nota 15 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.

Frota total

Final	2T17	2T16	Var.	1T17	Var.
Boeing 737-NGs	120	139	-19	124	-4
737-800 NG	92	105	-13	96	-4
737-700 NG	28	34	-6	28	0
Abertura por tipo de arrendamento	2T17	2T16	Var.	1T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	37	-6	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	89	102	-13	93	-4

Ao final de junho de 2017, do total da frota de 120 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Em relação às quatro aeronaves remanescentes, foram subarrendadas para outra companhia aérea.

No 2T16, do total da frota de 139 aeronaves, a GOL operava em suas rotas 119 aeronaves. Das 20 aeronaves remanescentes, 11 estavam em processo de devolução junto ao seu lessor e 9 foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 como leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 8,8 anos ao final do 2T17. Para manter a média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017	2018	2019	>2019	Total
Frota operacional final de período	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	2.961,8	43.975,4	46.937,2
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	73,4	487,6	792,5	5.374,4	6.727,9

* Considera o preço listado de aeronaves

Em maio houve a recertificação FAA (Federal Aviation Administration) do nosso Centro de Manutenção de Aeronaves (CMA), em Confins, em Minas Gerais, e também da base do Galeão situada no Rio de Janeiro-RJ, para tarefas de manutenção de linha. Esse é um importante reconhecimento da autoridade americana que garante que os nossos processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação mundial. Com a conquista do selo FAA, seguimos executando os procedimentos de manutenção com excelência, tanto em nossos equipamentos como nas prestações de serviços a outros operadores, como para a nossa parceira Delta.

Para essa recertificação, nossos colaboradores de Confins conseguiram inaugurar e certificar a Sala Limpa, uma oficina de grande investimento para a Manutenção que aumenta a nossa capacidade de reparos complexos em peças e componentes fabricados de materiais compostos, tais como flaps e spoilers. Agora, estamos autorizados a realizar esses reparos de acordo com os padrões FAA. Outra novidade é que a oficina de baterias de nosso Centro de Manutenção também foi certificada nesse processo.

Liquidez e dívida

Em 30 de junho de 2017, a Companhia registrou uma posição de liquidez total (caixa total, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito e contas a receber) de R\$1.770,5 milhões, um aumento de R\$253,3 milhões sobre a posição de 31 de março de 2017. As contas a receber totalizaram R\$859,9 milhões,

compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas, que representaram um aumento de 4,5% em relação ao 1T17.

Liquidez (R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	1T17	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	910,6	1.365,2	-33,3%	694,5	31,1%
Contas a Receber	859,9	762,6	12,8%	822,7	4,5%
Liquidez Total	1.770,5	2.127,8	-16,8%	1.517,2	16,7%
<i>Liquidez total como % da Receita Líquida UDM</i>	17,8%	21,4%	-3,6 p.p	15,5%	2,3 p.p
Dívida (R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	1T17	% Var.
Empréstimos Bancários	1.321,9	1.519,1	-13,0%	1.322,5	0,0%
Emissões de Dívida	3.028,6	3.198,7	-5,3%	2.937,1	3,1%
Financiamento de Aeronaves e Motores	267,4	313,5	-14,7%	238,7	12,0%
Arrendamento Financeiro	1.599,0	1.922,2	-16,8%	1.592,5	0,4%
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.217,0	6.953,5	-10,6%	6.090,7	2,1%
Dívida de curto prazo	728,1	997,5	-27,0%	726,6	0,2%
<i>Dívida em dólar (US\$)</i>	188,1	307,8	-38,9%	225,6	-7,3%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	105,8	10,0	957,8%	11,7	206,6%
Dívida de longo prazo	5.488,9	5.955,6	-7,8%	5.364,1	2,3%
<i>Dívida em dólar (US\$)</i>	1.354,2	1.540,3	-12,1%	1.373,6	-1,4%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	1.008,8	1.011,6	-0,3%	1.012,0	-0,3%
<i>Bônus perpétuo</i>	438,2	572,0	-23,4%	419,7	4,4%
<i>Juros acumulados</i>	120,7	111,4	8,3%	46,4	160,1%
<i>Arrendamento operacional (fora do balanço)</i>	5.579,0	6.489,5	-14,0%	5.790,9	-3,7%

Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	2T17	2T16	% Var.	1T17	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	5.778,8	6.382,2	-9,5%	5.671,0	1,9%
Arrendamento operacional UDM x 7	6.090,0	8.760,4	-30,5%	6.220,0	-2,1%
Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM)	11.868,8	15.142,6	-21,6%	11.891,0	-0,2%
Caixa Total (R\$ MM)	910,6	1.365,2	-33,3%	694,5	31,1%
Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM)	10.958,2	13.777,4	-20,5%	10.849,7	1,0%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	82,1%	85,3%	-3,2 p.p	83,2%	-1,1 p.p
<i>% da dívida no curto prazo</i>	11,7%	14,4%	-2,6 p.p	11,9%	-0,2 p.p
<i>% da dívida no longo prazo</i>	88,3%	85,6%	2,6 p.p	88,1%	0,2 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	6.217,0	6.953,5	-10,6%	6.090,7	2,1%
- Bônus perpétuos	438,2	572,0	-23,4%	419,7	4,4%
- Caixa total	910,6	1.365,2	-33,3%	694,5	31,1%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	4.868,2	5.016,3	-3,0%	4.976,5	-2,2%
UDM EBITDA	1.158,0	1.144,0	-23,4%	952,0	4,4%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	4,2x	5,2x	-1,0 x	5,2x	-1,0 x
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR Anualizado	6,0 x	6,9 x	-0,9 x	4,9 x	1,1 x
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR Anualizado	5,5 x	6,3 x	-0,8 x	4,6 x	0,9 x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR Anualizado	5,7 x	6,1 x	-0,4 x	4,6 x	1,1 x

1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 2 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional LTM x 7; *Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

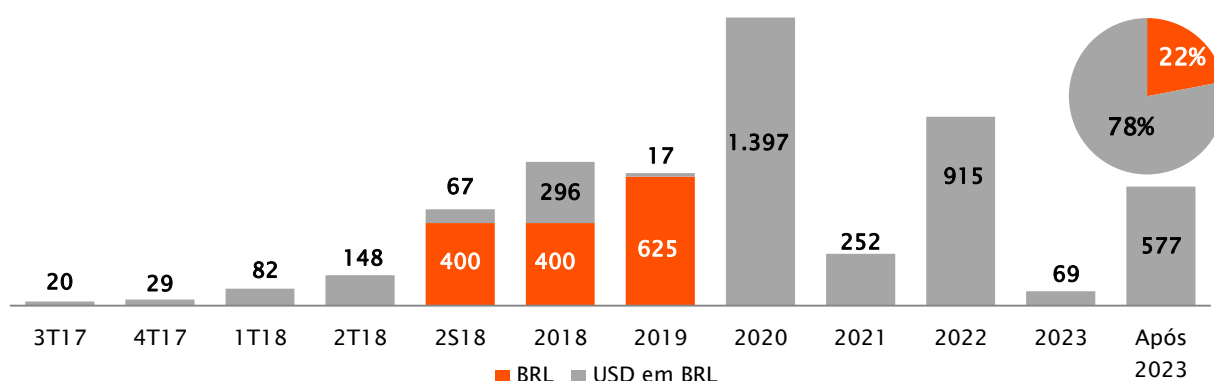
Empréstimos e financiamentos

A Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos no 2T17 de R\$6.217,0 milhões (incluindo arrendamentos financeiros), apresentando uma redução de 10,6% quando comparado com o 2T16.

A dívida líquida ajustada/EBITDA UDM, excluindo os bônus perpétuos, reduziu e registrou 4,2x no período, comparativamente aos 5,2x no 1T17.

O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 2T17, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 3,2 anos, comparado a 3,3 anos no 1T17. A taxa média da dívida atingiu 13,4% nas obrigações em Reais, frente aos 16,0% no 1T17, e 7,6% nas obrigações em Dólares, frente aos 7,5% no 1T17.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 2T17 (R\$MM)



Perspectivas Financeiras

Perspectivas Financeiras	Projeções Ano de 2017	Realizado 6M17
Frota operacional média	115	116
Varição na oferta (ASK)	0% a -2%	-2,4%
Varição nos assentos totais	-3 a -5%	-9,4%
Varição no volume de decolagens	-3 a -5%	-9,8%
Taxa de ocupação média	77% a 79%	79%
Receita líquida (bilhões)	+/- R\$10	R\$4,9
CASK sem combustível (R\$ centavos)	+/- 14	14,4
Arrendamento de aeronaves (bilhões)	+/- R\$1	R\$0,5
Margem EBITDA	12% a 14%	10%
Margem operacional (EBIT)	7% a 9%	6%
Lucro por ação - diluído ¹	R\$0,38 a R\$0,52	-R\$0,90
Média ponderada de ações diluída (milhões) ²	347,2	347,5
Lucro por ADS - diluído ¹	US\$0,57 a US\$0,78	-US\$1,42
Média ponderada de ADS diluída (milhões) ²	69,4	69,5
Dívida Líquida/UDM EBITDA	+/- 4,2x	4,2x ³

1. Após participação de minoritários da Smiles S.A. 2 Transferência não onerosa de ações preferenciais referentes aos prêmios outorgados aos beneficiários no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia ("Plano"), após transcorrido o período de vesting, conforme definido no Plano. 3 Dívida líquida de R\$4.868 MM, excluindo bônus perpétuos, e UDM EBITDA de R\$1.158MM (em 30 de junho de 2017).

Em função da volatilidade do cenário macroeconômico brasileiro as projeções revisadas da Companhia (acima) para o ano de 2017 poderão ser ajustadas visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional-financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, inflação, câmbio, PIB e preço do petróleo (WTI e Brent).

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	2T17	2T16	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	1.886,3	1.791,0	5,3%
Transporte de cargas e outros	347,7	297,8	16,7%
Total da Receita Operacional Líquida	2.234,0	2.088,8	7,0%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(381,7)	(381,8)	0,0%
Combustível de aviação	(629,7)	(591,7)	6,4%
Arrendamento de aeronaves	(241,9)	(286,5)	-15,6%
Gastos Com passageiros	(98,4)	(115,9)	-15,1%
Comerciais e publicidade	(124,4)	(132,2)	-5,9%
Tarifas de pouso e decolagem	(144,7)	(157,2)	-8,0%
Prestação de serviços	(209,3)	(202,3)	3,5%
Material de manutenção e reparo	(132,2)	(157,3)	-16,0%
Depreciação e Amortização	(119,0)	(110,2)	8,0%
Outros	(127,3)	(125,8)	1,2%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.208,6)	(2.260,8)	-2,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,6	-99,2%
Lucro Operacional	25,4	(171,4)	NM
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(425,3)	543,1	NM
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e cont. social	(399,9)	371,7	NM
Imposto de renda corrente	(69,3)	(61,3)	13,0%
Imposto de renda diferido	62,8	(0,9)	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do ex. antes da part. de não controladores	(406,3)	309,5	NM
Participação Minoritária	68,2	57,0	19,8%
Lucro (Prejuízo) líquido do ex. após part. de não controladores	(474,6)	252,6	NM
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(1,37)	0,73	NM
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(2,12)	1,04	NM
Quantidade de Ações ao final do Período MM	347,5	347,2	0,1%
Quantidade de ADSs ao final do Período MM	69,5	69,4	0,1%

* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T16.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	6M17	6M16	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	4.183,0	4.229,8	-1,1%
Transporte de cargas e outros	696,9	572,1	21,8%
Total da Receita Operacional Líquida	4.879,8	4.801,9	1,6%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(795,7)	(796,6)	-0,1%
Combustível de aviação	(1.365,5)	(1.348,6)	1,3%
Arrendamento de aeronaves	(483,4)	(610,4)	-20,8%
Gastos Com passageiros	(215,6)	(238,1)	-9,4%
Comerciais e publicidade	(242,0)	(250,8)	-3,5%
Tarifas de pouso e decolagem	(319,5)	(346,8)	-7,9%
Prestação de serviços	(403,2)	(384,6)	4,8%
Material de manutenção e reparo	(220,4)	(285,4)	-22,8%
Depreciação e Amortização	(225,6)	(224,9)	0,3%
Outros	(330,4)	(46,7)	607,8%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(4.602,3)	(4.532,8)	1,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,1	(3,3)	NM
Lucro Operacional	278,6	265,8	4,8%
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(524,9)	929,3	NM
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da cont. social	(246,3)	1.195,1	NM
Imposto de renda corrente	(154,4)	(124,2)	24,3%
Imposto de renda diferido	227,0	(4,2)	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do ex. antes da part. de não controladores	(173,6)	1.066,6	NM
Participação minoritária	140,5	111,4	26,2%
Lucro (Prejuízo) líq. do exercício após part. de não controladores	(314,2)	955,3	NM
Lucro por Ação depois da participação minoritária	(0,90)	2,75	NM
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	(1,42)	3,71	NM
Quantidade de Ações ao final do Período MM	347,5	347,2	0,1%
Quantidade de ADSs ao final do Período MM	69,5	69,4	0,1%

* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 2T16.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	30/06/2017	31/12/2016	Var %
ATIVOS	8.466.780	8.404.355	0,7%
Circulante	1.942.917	2.080.714	-6,6%
Caixa e equivalentes de caixa	568.711	562.207	1,2%
Aplicações financeiras	111.517	431.233	-74,1%
Contas a receber	859.921	760.237	13,1%
Estoques	208.106	182.588	14,0%
Impostos a recuperar	57.329	27.287	110,1%
Direitos com operações de derivativos	-	3.817	-
Outros créditos	137.333	113.345	21,2%
Não circulante	6.523.863	6.323.641	3,2%
Depósitos	1.266.787	1.188.992	6,5%
Caixa restrito	230.323	168.769	36,5%
Impostos a recuperar	78.046	72.060	8,3%
Impostos diferidos	115.518	107.159	7,8%
Outros créditos	971	4.713	-79,4%
Investimentos	17.353	17.222	0,8%
Imobilizado	3.081.637	3.025.010	1,9%
Intangível	1.733.228	1.739.716	-0,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.466.780	8.404.355	0,7%
Circulante	5.031.364	4.848.742	3,8%
Empréstimos e financiamentos	728.051	835.290	-12,8%
Fornecedores	1.079.311	1.097.997	-1,7%
Obrigações trabalhistas	261.134	283.522	-7,9%
Obrigações fiscais	134.514	146.174	-8,0%
Taxas e tarifas aeroportuárias	338.148	239.566	41,2%
Transportes a executar	1.274.236	1.185.945	7,4%
Programa de milhagem	764.882	781.707	-2,2%
Adiantamento de clientes	189.356	16.823	1.025,6%
Provisões	6.653	66.502	-90,0%
Obrigações com operações de derivativos	38.962	89.211	-56,3%
Obrigações com aluguel de ações	93.056	-	-
Outras obrigações	123.061	106.005	16,1%
Não circulante	7.064.052	6.912.364	2,2%
Empréstimos e financiamentos	5.488.935	5.543.930	-1,0%
Fornecedores	157.138	-	-
Provisões	739.870	723.713	2,2%
Programa de milhagem	175.776	219.325	-19,9%
Impostos diferidos	338.108	338.020	0,0%
Obrigações fiscais	70.060	42.803	63,7%
Outras obrigações	94.165	44.573	111,3%
Patrimônio Líquido	(3.628.636)	(3.356.751)	8,1%
Capital social	3.080.110	3.080.110	0,0%
Ações a emitir	1.137	-	-
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(4.456)	(13.371)	-66,7%
Reservas de capital	88.854	91.399	-2,8%
Ajustes de avaliação patrimonial	(122.940)	(147.229)	-16,5%
Remuneração baseada em ações	111.310	113.918	-2,3%
Efeitos em alteração de participação societária	751.584	693.251	8,4%
Prejuízos acumulados	(7.626.629)	(7.312.458)	4,3%
Participação de não controladores	248.012	293.247	-15,4%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	2T17	2T16	% Var.
Lucro líquido do período	(406.327)	309.506	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado	-	-	-
Depreciação e amortização	118.956	110.149	8,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.719	3.283	-47,6%
Provisão para processos judiciais	34.611	11.320	205,8%
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	580	31.089	-98,1%
Impostos diferidos	(62.824)	888	NM
Equivalência patrimonial	(5)	(576)	NM
Remuneração baseada em ações	3.160	4.524	-30,2%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	221.361	(647.508)	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	139.248	147.598	-5,7%
Resultados não realizados de derivativos	(11.172)	36.200	-130,9%
Provisão para participação nos resultados	(5.545)	1.266	NM
Baixa de imobilizado e intangível	18.103	62.363	-71,0%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	51.865	70.102	-26,0%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(35.583)	(251.506)	-85,9%
Aplicações financeiras	(45.844)	(1.587)	2788,7%
Estoques	(20.652)	(32.374)	-36,2%
Depósitos	(34.406)	(29.293)	17,5%
Fornecedores	106.523	(102.196)	NM
Transportes a executar	333.750	200.573	66,4%
Programa de milhagem	(8.938)	34.436	NM
Adiantamento de clientes	(43.154)	(51.238)	-15,8%
Obrigações trabalhistas	(20.816)	36.332	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	48.875	(15.481)	NM
Obrigações fiscais	98.048	35.158	178,9%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(2.659)	(31.258)	-91,5%
Provisões	(74.845)	(60.505)	23,7%
Outros créditos (obrigações)	182.758	(33.338)	NM
Juros pagos	(44.316)	(87.656)	-49,4%
Imposto de renda pago	(73.679)	(50.360)	46,3%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	416.927	(370.191)	NM
Aplicações financeiras	(201.644)	(17.925)	1024,9%
Caixa restrito	(43.136)	52.139	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido.	(2.324)	260.539	NM
Alienação de participação de controlada, líquida de imposto	59.309	-	-
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	259.674	82.807	213,6%
Imobilizado	(159.943)	(4.781)	3245,4%
Intangível	(7.428)	(1.257)	490,9%
Recebimento de dividendos	-	1.305	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(95.492)	372.827	NM
Captação de empréstimos	191.325	(969)	NM
Pagamentos de empréstimos	(213.564)	(108.561)	96,7%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(63.611)	(90.241)	-29,5%
Dividendos pagos a acionistas não controladores da Smiles	(55.558)	(155.770)	-64,3%
Ações a emitir	1.137	-	-
Custo com emissão de ações	-	(395)	-
Aumento de capital	-	2.786	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(140.271)	(353.150)	-60,3%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	1.437	(9.160)	NM
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	182.601	(359.674)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	386.110	966.703	-60,1%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	568.711	607.029	-6,3%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	6M17	6M16	% Var.
Lucro líquido do período	(173.642)	1.066.645	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	225.564	224.914	0,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.537	6.990	-49,4%
Provisão para processos judiciais	73.178	22.354	227,4%
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	613	(15)	NM
Impostos diferidos	(227.009)	4.183	NM
Equivalência patrimonial	(131)	3.318	NM
Remuneração baseada em ações	6.484	7.804	-16,9%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	107.822	(1.208.551)	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos	282.371	330.111	-14,5%
Resultados não realizados de derivativos	492	43.172	-98,9%
Provisão para participação nos resultados	524	4.639	-88,7%
Baixa de imobilizado e intangível	23.081	114.307	-79,8%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	322.884	619.871	-47,9%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(100.949)	(307.015)	-67,1%
Aplicações financeiras	60.042	(53.925)	NM
Estoques	(26.131)	12.524	NM
Depósitos	(55.869)	(240.210)	-76,7%
Fornecedores	118.081	(47.581)	NM
Transportes a executar	88.291	(127.681)	NM
Programa de milhagem	(60.374)	41.288	NM
Adiantamento de clientes	172.533	153.562	12,4%
Obrigações trabalhistas	(22.912)	628	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	98.582	(36.226)	NM
Obrigações fiscais	367.293	96.290	281,4%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(22.724)	(36.543)	-37,8%
Provisões	(144.287)	(76.684)	88,2%
Outros créditos (obrigações)	51.941	(105.829)	NM
Juros pagos	(249.661)	(344.268)	-27,5%
Imposto de renda pago	(132.958)	(94.366)	40,9%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	463.782	(546.165)	NM
Aplicações financeiras	-	-	0,0%
Caixa restrito	(63.115)	374.558	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido.	(2.324)	467.000	-
Alienação de participação de controlada, líquida de imposto	59.309	-	-
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	259.674	82.807	213,6%
Imobilizado	(289.406)	(76.721)	277,2%
Intangível	(21.338)	(8.623)	147,5%
Recebimento de dividendos	-	1.305	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(57.200)	840.326	NM
Captação de empréstimos	223.143	-	-
Pagamentos de empréstimos	(232.472)	(360.804)	-35,6%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(120.930)	(230.051)	-47,4%
Dividendos pagos a acionistas não controladores da Smiles	(241.337)	(153.962)	56,8%
Ações a emitir	1.137	-	-
Custo com emissão de ações	-	(395)	-
Aumento de capital	-	4.351	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(370.459)	(740.861)	-50,0%
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(29.619)	(18.603)	59,2%
Acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.504	(465.303)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	562.207	1.072.332	-47,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	568.711	607.029	-6,3%

Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br
www.voegol.com.br/ir
+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil, com três principais áreas de atuação: transporte de passageiros, transporte de carga e programas de fidelidade de coalizão. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 63 destinos, sendo 52 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.200 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 16 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". Nossa administração acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para nossos investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar nosso desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.